



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

Aprovada em reunião plenária do CBH-Santo Antônio realizada no dia xx/xx/xxxx

ATA DA 29ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CBH-SANTO ANTÔNIO

1
2 No dia 10 de março de 2023, às 14h30, foi realizada, de forma telepresencial, a
3 29ª Reunião Extraordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio
4 - CBH-Santo Antônio. Iniciando as atividades, o presidente do Comitê, Filipe
5 Gaeta, agradeceu brevemente a presença de todos, e na sequência, os
6 representantes dos órgãos gestores, Alan Mota (IGAM) e Ana Paula (ANA),
7 também deram as boas-vindas aos participantes, esclarecendo que esta plenária
8 tem a finalidade, primeiramente, de ratificar o Parecer elaborado pela Câmara
9 Técnica de Programas e Projetos (CTPP) do CBH-Santo Antônio a respeito do
10 Produto 06, referente à Proposta de Enquadramento e Programa de Efetivação
11 da Circunscrição Hidrográfica do rio Santo Antônio, e após essa definição, a
12 Engecorps fará uma minuta de Deliberação Normativa, que será submetida
13 posteriormente à plenária para aprovação. Prosseguindo, foi realizada a
14 verificação de quórum o qual foi confirmado com o registro de 19 (dezenove)
15 conselheiros votantes presentes no momento da chamada nominal. Iniciando
16 então as discussões sobre as propostas de Enquadramento, a representante da
17 Engecorps, Aída Andreazza, trouxe uma síntese do Parecer elaborado pela
18 CTPP, após discussões ocorridas no dia 14 de fevereiro. O documento foi
19 elaborado a partir do preenchimento de tabelas trazidas pela Engecorps,
20 conforme propostas apresentadas na 3ª rodada de participação pública do
21 processo de revisão do PIRH. Em complementação, a analista administrativo da
22 AGEDOCE, Juliana Vilela, discorreu brevemente sobre as planilhas anexadas ao
23 Parecer, onde constam as descrições dos trechos, as classes atendidas
24 considerando as ações da Proposta 1 (Rio que podemos ter) e da Proposta 2 (Rio
25 que queremos ter), bem como as concordâncias da CT sobre as classes propostas
26 e a proposição do IGAM a respeito do Enquadramento de jusante. Em
27 concordância com o que foi discutido na ocasião, o Parecer da Câmara Técnica
28 recomenda ao plenário do CBH-Santo Antônio a aprovação das propostas de
29 Enquadramento, em consonância com as informações dispostas em planilha



30 anexa, em especial: I - Para todos os trechos de cursos d'água objeto de
31 modelagem matemática não houve divergência entre a Proposta 1 e a Proposta
32 2, sendo que a CTPP está de acordo com as classes de enquadramento
33 propostas, convergindo com as manifestações da Oficina de Consolidação; II -
34 Deverá ser realizada consulta junto à NACAB acerca da situação do Córrego
35 Passa-Sete ("Passa-Três" na base hidrográfica), considerando a necessidade de
36 verificar a localização dos estudos ambientais da Anglo American para
37 identificação dos usos anteriores do curso d'água, bem como identificar usos
38 futuros pretensos mais restritivos para balizar a classe a ser proposta – Sugestão
39 de Enquadramento em Classe 02 – Área de Conflito; III - Os trechos de cursos
40 d'água sobre os quais não há informações disponíveis da qualidade atual, objeto
41 de modelagem simplificada por meio de equação de mistura e usos atuais mais
42 restritivos - enquadramento ampliado, deverão seguir as classes de
43 enquadramento necessárias, observadas as classes atendidas nos cenários; IV -
44 Para o enquadramento ampliado, descrito no item II, para o qual não haverá
45 Programa de Efetivação, deverão ser observadas as recomendações indicadas
46 na planilha; V - Para os demais trechos de cursos d'água, não contemplados nos
47 itens anteriores, foi proposto, pelo IGAM, que seja adotada para o afluente a
48 classe de enquadramento do trecho em que deságua, respeitando a Classe 2
49 como limite inferior. Abrindo oportunidade para discussões, o presidente Filipe
50 Gaeta abordou novamente a questão dos usos identificados no Córrego Passa
51 Sete, em especial, o estudo realizado pela assessoria que tem acompanhado as
52 comunidades atingidas pelo Projeto Minas Rio, a NACAB, em conjunto com a
53 Cáritas. Em sua fala informou que houve, recentemente, uma audiência pública
54 com a participação de representantes da comunidade, para discussão do conflito
55 de interesse existente na região, tendo em vista que os usos passaram a ser
56 comprometidos em função da atividade minerária em torno do Córrego, que por
57 sua vez, tem sido alvo de ações poluentes, causando mortandade de peixes e
58 mau cheiro. Nesse sentido, defendeu que a melhor proposta para sanar o
59 problema da qualidade da água no referido trecho seria enquadrá-lo em classe 1.
60 Na sequência, a representante da Anglo American, Ligia Gimius, esclareceu que



61 o Córrego Passa Sete se encontra à jusante da barragem de rejeitos e que de fato
62 existiam comunidades rurais instaladas antes da operação do empreendimento
63 que faziam diversos usos da água, no entanto, após a implantação da empresa,
64 outros processos foram surgindo no entorno do empreendimento. Esclareceu
65 ainda, que é realizado monitoramentos que comprovam o atendimento à classe 2,
66 que é repassado anualmente ao órgão ambiental, mas que em função das novas
67 legislações, a Anglo mantém um programa de negociação junto às famílias que
68 vivem à jusante da barragem, para que elas sejam realocadas numa área fora da
69 zona de auto salvamento, e que a previsão é de que nos próximos anos essas
70 negociações avancem. Além disso, na época em que o empreendimento foi
71 instalado, em função da insegurança dos moradores com relação à qualidade da
72 água, também foi providenciada a instalação de um poço artesiano e o
73 fornecimento de água potável por meio de caminhão pipa para as famílias mais
74 dispersas. Além dessas ações, informou que a empresa possui um plano de
75 recuperação de bacia que está sendo aplicado no Córrego em conjunto com os
76 superficiários para cercamento e plantio das APPs. Nesse sentido, concluiu
77 informando que os usos pretendidos estão associados, preferencialmente, à
78 dessedentação animal, e que está sendo oferecida às famílias, por garantia,
79 alternativas de captação de água potável. Concluindo a discussão, os
80 representantes da ANA e do IGAM, informaram que serão verificados os usos
81 pretensos e mais restritivos nesse trecho em questão, e que após analisadas
82 todas as informações complementares, uma nova proposta será apresentada na
83 próxima reunião da Câmara Técnica do Comitê, para dar continuidade a
84 discussão e incluir na minuta de Deliberação que será aprovada pela plenária,
85 posteriormente. Na oportunidade, o conselheiro Jonas Magalhães, representante
86 da AMME, solicitou que fosse encaminhado aos conselheiros os estudos
87 realizados pela NACAB, bem como a ata e registros fonográficos da audiência
88 pública realizada com o MP onde foram apresentados os dados técnicos e os
89 relatos dos moradores da região. Em complementação aos encaminhamentos,
90 também foi solicitado à Anglo American o compartilhamento dos dados de
91 monitoramento de qualidade de água, e as informações sobre o acordo que está



CBH-SANTO ANTÔNIO/MG
Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Santo Antônio

92 sendo proposto para a comunidade. Em seguida o conselheiro Gisleno Martins,
93 da Prefeitura de Belo Oriente, questionou se nessa discussão poderia se cobrar
94 do órgão estadual a não liberação de qualquer tipo de licença ambiental ou de uso
95 de recursos hídricos em parcelamentos irregulares de solo nas áreas rurais e em
96 margens de córregos e rios. Em resposta, o representante do IGAM, Alam Mota,
97 esclareceu que há uma diferença entre a agenda de recursos hídricos e os
98 trabalhos realizados no âmbito do licenciamento ambiental, mas ressaltou que o
99 comitê tem autonomia, dentro do plano diretor de recursos hídricos, para apontar
100 áreas com determinada característica, e com as devidas justificativas, para que
101 seja incluída como área sujeita a restrição de uso. Finalizadas as discussões e
102 retirados os encaminhamentos, a plenária foi encerrada por volta das 16h00. A
103 reunião na íntegra foi gravada no canal Comitês de Bacia Hidrográfica do Rio
104 Doce, no YouTube, e poderá ser acessada pelo link:
105 <https://www.youtube.com/watch?v=Cc1IzEw9PA0&t=1205s>.

106

107

108

Filipe Generoso Brandão Murta Gaeta

109

Presidente do CBH-Santo Antônio